N. 497

MINISTERIO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE PUBLICA

Quadro unico — Pags. 24-25 Naturalistas

Equipare-se o pessoal scientifico do Museu Nacional (naturalistas pela nova denominação) ao pessoal scientifico do Instituto Oswaldo Cruz (biologistas pela nova denominação) do seguinte modo :

1 Professor chefe de Secção (vice-director) (correspondente aos 10 chefes de Serviço do Instituto Oswaldo Cruz).	Museu Nacional.	1	Professor Naturalista vice-director classe M	
4 Professores chefes de Secção (correspondentes aos 28 chefes de Laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz).	Museu Nacional.	9	Professores Naturalistas Classe L	
4 Professores (correspondentes ao assistente de clinica do Instituto Oswaldo Cruz).	Museu Nacional.			
1 Secretario de redacção, traductor (correspondente a um assistente-secretario do Instituto Oswaldo Cruz).	Museu Nacional.			
10 Preparadores (um de Archeologia) (correspondentes aos 18 biologistas da classe K do Instituto Oswaldo Cruz).	Museu Nacional.	14	Assistentes Naturalistas Classe K	4 vagas, duas a serem preenchidas com o aproveitamento dos dois cargos de assistentes existentes no Museu Nacional (1).

Justificação — A equiparação modesta considerando que embora inteiramente similares as funcções equiparadas o Museu Nacional ficará apenas com : Um naturalista da classe M para 10 biologistas do Instituto Oswaldo Cruz. Nove naturalistas da classe L para 30 do Instituto Oswaldo Cruz. 14 naturalistas da classe K para 18 do Instituto Oswaldo Cruz. (1) vide sub-emenda annexa.

Salles Filho.— Caldeira de Alvarenga.— Lourenço Baeta Neves.— Ferreira de Souza.

Justificação

O Museu Nacional repartição scientifica fundada ha mais de cem annos abrange especialisações que em todos os estabelecimentos congeneres do estrangeiro correspondem a outras tantas secções scientificas.

Dada a exiguidade do seu pessoal scientifico são entretanto os funccionarios technicos naturalistas pela nova denominação obrigados a desempenharem funcções technicas especializadas e equivalentes entre si, não obstante a desegualdade de seus cargos e a inferioridade de sua situação em relação aos seus collegas, *biologistas*, da outra repartição de pesquizas do Ministerio de Educação — o Instituto Oswaldo Cruz.

Um delles é obrigado mesmo a repartir com o director os encargos da direcção technico-scientifica e administrativa da casa, desempenhando o encargo de vice-director e outro (o secretario) a editar as publicações. Ao seu lado militam os assistentes e os naturalistas, preparadores, viajante e naturalista auxiliar.

O titulo de professor é tradicionalmente associado em todos os paizes civilizados á actividade daquelles que se dedicam á sciencia. Dahi a sua manutenção, sugerida sem prejuizo da nomeação generica de *naturalistas*, introduzida pelo reajustamento.

Attendendo as considerações e modificações acima ficarão melhor attendidas as aspirações technicas e administrativas da repartição.

Sala das Sessões, 23 de setembro de 1936.— *Thompson Flores.— Prado Kelly.— Carvalho Leal.— Barreto Pinto. — Demetrio Xavier.— José Augusto.— Cunha Vasconcellos. — Daniel de Carvalho.— Victor Russomano.— Paulo Martins.— Teixeira Leite.— Henrique Lage.— Homero Pires.*

N. 498

MINISTERIO DE EDUCAÇÃO E SAUDE PUBLICA

Sub-emenda

Inclua-se entre os assistentes naturalistas do Museu Nacional o naturalista-viajante e o naturalista auxiliar contraciados.

Sala das Sessões, 24 de setembro de 1936.— *Bertha Lutz. — Thompson Flores — Henrique Lage. — Homero Pires.— Salles Filho.— Caldeira de Alvarenga.*

Justificação

Estes funccionarios, altamente technicos desempenham cargos indispensaveis ha longos annos no Museu Nacional encaixando-se a sua situação na dos que tem direitos adquiridos de accordo com o art. 170 e n. 1 da Constituição Federal.